



Muito obrigado pela preferência !!!



Está de olho em um concurso público?

Prepare-se para uma jornada que exige foco, disciplina e as estratégias certas. Conquistar a tão sonhada vaga no serviço público é totalmente possível com um bom planejamento e a aplicação das dicas a seguir:

1. Conheça o Edital como a Palma da Sua Mão

O edital é a bíblia do concurseiro. Antes de tudo, leia-o de cabo a rabo. Ele contém todas as informações cruciais: conteúdo programático, datas importantes, critérios de avaliação, requisitos e etapas do concurso. Entender o edital te dará clareza sobre o que e como estudar, além de evitar surpresas desagradáveis.

2. Monte um Cronograma de Estudos Realista

Não adianta querer abraçar o mundo. Crie um plano de estudos que se encaixe na sua rotina e seja realista. Distribua as disciplinas de acordo com o peso no concurso e sua dificuldade pessoal. Reserve tempo para revisar, fazer exercícios e ter momentos de lazer. Um cronograma bem feito te ajudará a manter a consistência e a não se sobrecarregar.

3. Escolha Bons Materiais de Estudo

Invista em materiais de qualidade: livros atualizados, cursos preparatórios (online ou presenciais) e videoaulas de professores renomados. Cuidado com o excesso de materiais; escolha alguns e foque neles. Diversificar é bom, mas aprofundar-se no que é relevante é ainda melhor.

4. Foque na Resolução de Questões

A resolução de questões é uma das chaves para o sucesso. Ela te ajuda a:

- Fixar o conteúdo: Ao aplicar o que aprendeu, o conhecimento se solidifica.
- Identificar pontos fracos: Questões que você erra mostram onde precisa revisar.
- Entender o perfil da banca: Cada banca examinadora tem um estilo de cobrança. Resolver questões anteriores te familiariza com esse estilo.

Use plataformas de questões e faça simulados completos para simular o dia da prova.

5. Faça Revisões Constantes

A memória funciona com repetição. Não espere a véspera da prova para revisar. Adote um método de revisão regular (seja diário, semanal ou quinzenal) para que o conteúdo permaneça fresco na sua mente. Mapas mentais, resumos e *flashcards* são excelentes ferramentas para isso.

6. Cuide da Saúde Física e Mental

Estudar para concurso é uma maratona, não um *sprint*. Mantenha uma alimentação saudável, durma bem e pratique exercícios físicos regularmente. Reserve um tempo para o lazer e para desconectar. O esgotamento físico e mental pode prejudicar seu desempenho e sua motivação.

7. Mantenha a Disciplina e a Motivação

Haverá dias bons e dias ruins. A disciplina é o que te fará seguir em frente mesmo quando a motivação estiver em baixa. Lembre-se do seu objetivo, comemore pequenas vitórias e não se culpe por um dia menos produtivo. Persistência é fundamental.

8. Estude a Banca Examinadora

Além de resolver questões, pesquise sobre a banca examinadora que realizará o concurso. Veja outras provas que ela aplicou, observe os temas mais recorrentes e o nível de profundidade exigido. Essa análise pode te dar uma vantagem estratégica.

9. Atenção aos Detalhes

Pequenos detalhes podem fazer a diferença. Mantenha seus materiais organizados, tenha um local de estudo tranquilo e livre de distrações, e evite procrastinar. No dia da prova, chegue com antecedência e gerencie bem o tempo para não deixar questões em branco.

A aprovação em concurso público é a soma de esforço, estratégia e resiliência. Comece hoje mesmo, mantenha o foco e acredite no seu potencial.

Qual dessas dicas você vai aplicar primeiro para começar a sua jornada?

NÍVEL MÉDIO e TÉCNICO COMPLETO LÍNGUA PORTUGUESA
CARGO: TODOS

Com base nas obras de **José Luiz Fiorin** e **Francisco Platão Savioli**, especialmente *Para entender o texto: leitura e redação*, podemos organizar os principais conceitos da seguinte forma:

Leitura e interpretação de gêneros textuais diversos

Fiorin e Savioli defendem que cada gênero textual possui uma **estrutura, função social e intencionalidade** próprias. Para interpretar bem um texto, é preciso:

- Reconhecer o **gênero** (notícia, crônica, artigo, propaganda etc.)
- Identificar o **contexto de produção** e o público-alvo
- Compreender a **organização interna** (introdução, desenvolvimento, conclusão)

A leitura eficaz exige atenção à forma e à função do texto.

Fato e opinião

- **Fato**: informação objetiva, verificável, independente de juízo de valor
- **Opinião**: julgamento subjetivo, marcado por crenças, valores e intenções

Fiorin e Savioli mostram que muitos textos misturam os dois — e cabe ao leitor **distinguir e avaliar criticamente**.

Intencionalidade discursiva

Todo texto é produzido com uma **intenção comunicativa**: informar, convencer, emocionar, provocar reflexão. Essa intenção se revela por meio de:

- Escolhas lexicais e sintáticas
- Uso de figuras de linguagem
- Organização argumentativa

A intencionalidade é o “para quê” do texto — entender isso é chave para interpretar com profundidade.

Análise de implícitos e subentendidos

Fiorin e Savioli destacam que o texto não diz tudo diretamente. O leitor precisa:

- Identificar **informações sugeridas** (implícitos)
- Reconhecer **pressupostos e inferências**
- Ler “nas entrelinhas” para captar o **efeito de sentido**

O que não é dito pode ser tão importante quanto o que é dito.

NÍVEL MÉDIO e TÉCNICO COMPLETO
LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO: TODOS

Efeitos de sentido

São os **impactos interpretativos** provocados pelas escolhas linguísticas e discursivas.

Exemplos:

- Uso de ironia, metáfora ou ambiguidade
- Repetições e contrastes
- Intertextualidade e referências culturais

Os efeitos de sentido revelam a **camada estética e ideológica** do texto.

Conceitos com base nas contribuições de **Eni Orlandi**, **Elisa Guimarães**, **Eneida Guimarães** e **Ingedore Villaça Koch**, todas referências na área de linguagem, leitura e análise discursiva:

Ideias principais e secundárias

Essas autoras destacam que a compreensão textual envolve:

- **Ideia principal:** é o **núcleo temático** do texto, geralmente explícito e recorrente. Representa o **objetivo comunicativo central**.
- **Ideias secundárias:** são **complementares**, aprofundam, exemplificam ou contextualizam a ideia principal.

Segundo **Ingedore Koch**, a identificação dessas ideias depende da **coesão e coerência textual**, além da capacidade do leitor de **inferir relações lógicas** entre os segmentos do texto.

Recursos de argumentação

As autoras apontam que a argumentação é construída por meio de estratégias linguísticas e discursivas que sustentam uma **tese ou ponto de vista**. Os principais recursos incluem:

- **Exemplificação:** uso de casos concretos para ilustrar a tese
- **Citação de autoridade:** referência a especialistas ou fontes confiáveis
- **Contra-argumentação:** antecipação e refutação de possíveis objeções
- **Generalização:** ampliação de um caso específico para uma regra geral
- **Apelo emocional ou racional:** uso de linguagem que mobiliza sentimentos ou lógica

>Para **Eni Orlandi**, a argumentação está sempre atravessada por **ideologia e historicidade**, ou seja, os sentidos são construídos socialmente e não são neutros.

NÍVEL MÉDIO e TÉCNICO COMPLETO
LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO: TODOS

Leitura discursiva e interpretação crítica

- **Orlandi** propõe que compreender um texto é **reconhecer que o sentido pode ser outro**, ou seja, é preciso ir além da superfície e considerar os **implícitos, subentendidos e condições de produção**.
- **Elisa e Eneida Guimarães** enfatizam a importância da **formação do leitor** como sujeito ativo, capaz de **dialogar com o texto**, identificar **pontos de vista** e **avaliar argumentos**.

Como usamos a língua em diferentes contextos e como ela se adapta às nossas necessidades sociais. Vamos organizar os principais conceitos de forma clara:

Linguagem e Comunicação

A **linguagem** é o sistema de signos que usamos para nos comunicar — pode ser verbal (fala e escrita) ou não verbal (gestos, imagens, símbolos). A **comunicação** é o processo de troca de informações entre emissor e receptor, mediado pela linguagem.

A linguagem é o instrumento; a comunicação é o ato.

Situação Comunicativa

Refere-se ao **contexto em que ocorre a comunicação**, e influencia diretamente a forma como usamos a linguagem.

◆ Elementos da situação comunicativa:

- **Emissor e receptor**
- **Canal** (meio usado: fala, escrita, vídeo etc.)
- **Código** (língua ou sistema de signos)
- **Mensagem** (conteúdo transmitido)
- **Contexto** (circunstâncias sociais, culturais e físicas)

A linguagem se adapta à situação: falamos diferente com amigos, professores ou em entrevistas de emprego.

Variações Linguísticas

A língua não é fixa — ela **varia conforme o tempo, lugar, grupo social e contexto**. Essas variações são naturais e enriquecem a comunicação.

NÍVEL MÉDIO e TÉCNICO COMPLETO
LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO: TODOS

◆ Tipos de variações linguísticas:

Tipo	Características e Exemplos
Geográfica (diatópica)	Diferenças regionais: "mandioca", "aipim", "macaxeira"
Histórica (diacrônica)	Mudanças ao longo do tempo: "vossa mercê" → "você"
Social (diastrática)	Diferenças entre grupos sociais: gírias, jargões técnicos
Situacional (diafásica)	Adaptação ao contexto: linguagem formal x informal

Segundo estudiosos como **José Luiz Fiorin** e **Francisco Platão Savioli**, essas variações revelam a riqueza e a flexibilidade da língua — e devem ser compreendidas, não julgadas.

O linguista **Luiz Antônio Marcuschi** é referência nesse campo e suas contribuições ajudam a diferenciar com clareza os conceitos de **gêneros textuais**, **tipos textuais** e **intertextualidade**. Vamos organizar os principais pontos:

Tipos Textuais: estrutura linguística

Segundo Marcuschi, os **tipos textuais** são **modelos teóricos definidos por traços linguísticos predominantes**, como:

- **Narração** – sequência de ações, tempo verbal no passado
- **Descrição** – detalhamento de características, uso de adjetivos
- **Exposição** – explicação de conceitos, linguagem objetiva
- **Argumentação** – defesa de ponto de vista, uso de conectivos lógicos
- **Injunção** – instruções e comandos, verbos no imperativo

Os tipos textuais são **sequências linguísticas**, não textos completos. Um mesmo texto pode conter mais de um tipo textual.

Gêneros Textuais: práticas sociocomunicativas

Para Marcuschi, os **gêneros textuais** são **formas concretas de uso da linguagem**, vinculadas a contextos sociais e culturais. Exemplos:

- Carta pessoal
- Receita culinária
- Editorial
- Horóscopo
- E-mail
- Reportagem
- Sermão
- Piada
- Bula de remédio

NÍVEL MÉDIO e TÉCNICO COMPLETO
LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO: TODOS

Características dos gêneros:

- **Função comunicativa** (informar, convencer, instruir, emocionar)
- **Contexto de circulação** (mídia, escola, cotidiano)
- **Formato e estilo próprios**
- **Flexibilidade e transformação ao longo do tempo**

Marcuschi afirma que os gêneros são **eventos textuais dinâmicos e plásticos**, que se adaptam às necessidades comunicativas da sociedade.

Diferença entre tipo e gênero textual

Tipo Textual	Gênero Textual
Modelo teórico linguístico	Texto concreto usado socialmente
Base estrutural do texto	Forma de realização comunicativa
Ex: narração, descrição	Ex: conto, notícia, receita
Poucos tipos (cerca de 5)	Inúmeros gêneros, em constante evolução

Um gênero textual pode conter **vários tipos textuais combinados**, como uma reportagem que narra, descreve e argumenta.

Intertextualidade: diálogo entre textos

Marcuschi também aborda a **intertextualidade** como um fenômeno essencial da linguagem. Ela ocorre quando um texto **faz referência a outro**, de forma explícita ou implícita.

Tipos comuns:

- **Citação** – uso direto de outro texto
- **Paródia** – recriação crítica ou humorística
- **Paráfrase** – reescrita com preservação do sentido
- **Alusão** – referência indireta
- **Hibridização** – mistura de gêneros e tipos textuais

Esta Apostila é uma “amostra grátis”, para que você comprove a consistência do conteúdo, a estrutura didática e sinta-se seguro para comprar seu material.

**Em caso de dúvidas, ficaremos felizes em ajudar. Contate-nos pelo e-mail:
sac@preparaaprovaedu.com.br**